

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

**O PAPEL DOS PARQUES URBANOS NA PROMOÇÃO DE CIDADES  
SUSTENTÁVEIS E INCLUSIVAS: UM ESTUDO DO CASO DO  
PARQUE DO POVO DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP**

**THE ROLE OF URBAN PARKS IN FOSTERING SUSTAINABLE AND  
INCLUSIVE CITIES: A CASE STUDY OF PARQUE DO POVO,  
PRESIDENTE PRUDENTE, BRAZIL**

Miguel Lima de Carvalho Silva<sup>\*</sup>  
Murilo Lima de Carvalho Silva<sup>\*\*</sup>  
Thiago Hernandes de Souza Lima<sup>\*\*\*</sup>

**Resumo**

O artigo aborda a importância dos parques urbanos para cidades sustentáveis e inclusivas, destacando seus benefícios ambientais, sociais e econômicos. Parques e praças são infraestruturas essenciais para a qualidade de vida, contribuindo para a purificação do ar, regulação climática e conservação da biodiversidade. Além disso, promovem interação comunitária, saúde pública e desenvolvimento econômico. O estudo cita pesquisas que demonstram como esses espaços reduzem a poluição, melhoram a saúde mental e fortalecem a coesão social. Também analisa a evolução histórica dos parques, desde espaços elitizados no século XIX até ambientes multifuncionais atuais. O estudo destaca as tipologias das áreas verdes urbanas e seus impactos ambientais, como a absorção de poluentes e a redução de enchentes. Além disso, ressalta a importância da equidade social no acesso a esses espaços, combatendo desigualdades urbanas e promovendo inclusão. Por fim, reforça que o investimento em áreas verdes é essencial para o desenvolvimento sustentável das cidades.

**Palavras-chave:** Parques urbanos, Cidades sustentáveis, Qualidade de vida, Inclusão social, Planejamento urbano.

**Abstract**

*Urban green spaces, particularly parks and squares, play a fundamental role in enhancing*

---

\* Aluno do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial, da Faculdade de Presidente Prudente. E-mail: Murilolima682@gmail.com

\*\* Aluno do curso de Tecnologia em Gestão Empresarial, da Faculdade de Presidente Prudente. E-mail: Miguellimmm2@gmail.com

\*\*\* Professor orientador Me. em geografia, da Faculdade de Presidente Prudente. E-mail: prof.thiagohernandes@hotmail.com

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

*quality of life in cities. Beyond their environmental benefits—such as air purification, temperature regulation, and biodiversity conservation—they also serve as vital social infrastructure, fostering community interaction, public health, and economic development. Well-maintained parks contribute to social equity by providing accessible leisure and cultural opportunities, while neglected spaces can exacerbate urban inequalities and public health challenges. Studies by institutions such as the Trust for Public Land (2016), the World Health Organization (2016), and UM-Habitat (2020) highlight how urban parks improve mental health, reduce pollution, and promote social cohesion. Additionally, research by Shimbo (2020) and Guimarães (2020) demonstrates that the historical evolution of parks reflects broader societal shifts—from elite recreational spaces in the 19th century to multifunctional areas that address contemporary urban challenges. This text explores the definition, typologies, and socio-environmental impacts of urban green spaces, emphasizing their importance in building sustainable, resilient, and inclusive cities.*

**Keywords:** *Urban parks, Sustainable cities, Quality of life, Social inclusion, Urban planning.*

### 1. INTRODUÇÃO

Pode-se dizer que é impossível pensar em qualidade de vida nos espaços urbanos sem considerar a necessidade de existência de espaços públicos em quantidade e qualidade em níveis satisfatórios. Dentre estes equipamentos públicos, destacam-se as praças e parques, visto que em razão de suas estruturas e características, assumem funções sociais, econômicas e ambientais. Os parques urbanos desempenham um papel crucial na vida da sociedade, impactando diretamente na qualidade de vida das pessoas e refletindo diretamente em áreas como comércio, saúde, cultura, lazer e coesão social. Em contrapartida, a má qualidade e a falta de zeladoria desses espaços públicos são determinantes graves que podem ter consequências diretas com a qualidade de vida e saúde pública da sociedade.

Pensando nesses aspectos, os parques urbanos quando bem cuidados impactam na qualidade de vida dos cidadãos em geral, sobretudo de seus frequentadores, visto que possibilitam um espaço deveras importante para as mais diversas práticas sociais e desportivas. Assim, ao encontro desta temática, segundo a UN-Habitat (2020), áreas verdes reduzem desigualdades garantindo que sociedades de baixa renda tenham acesso a ambientes de qualidade.

Ademais, devemos pensar que há uma tendência de áreas comerciais que se estruturam próximas desses parques urbanos bem estruturados, que quando bem cuidados e frequentados, possibilitam um crescimento expressivo em seu entorno, além de uma valorização no valor de mercado, conforme indica o estudo de McCosh (2024). Sendo assim, a manutenção desses

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

parques e a programação cultural criam e movimentam empregos, diretos e indiretos, assim alimentando toda uma cadeia de suprimentos.

Dessa forma, esses espaços são fundamentais a fim de construir uma sociedade mais justa, inclusiva e conectada, atuando na democratização, integração e fortalecimento comunitário. Entretanto, quando as condições de uso e permanência não são adequadas, o inverso também ocorre, ou seja, há um impacto adverso na qualidade de vida de toda uma população e de seus frequentadores.

Com base nessas informações, nosso objetivo geral se trata de analisar o papel dos parques urbanos na promoção de cidades sustentáveis e inclusivas no Brasil, propondo diretrizes para políticas públicas integradas que harmonizem funções ecológicas, equidade social, ambientais, culturais, econômicas e de governança, com ênfase no estudo de caso do Parque do Povo, em Presidente Prudente/SP. Para que isso ocorra da melhor forma, utilizamos a determinação de objetivos específicos, sendo eles: identificar as principais tipologias de áreas verdes urbanas e suas respectivas funções socioambientais, compreendendo sua relevância para o equilíbrio ecológico e para o bem-estar coletivo; investigar os impactos econômicos e ambientais associados à manutenção e valorização dessas áreas verdes, destacando como uma gestão eficiente pode impulsionar o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da economia local.

Além disso, pretende-se examinar os benefícios que os parques urbanos proporcionam à qualidade de vida da população, considerando dimensões como saúde pública, lazer, cultura e integração social. O trabalho também se propõe a analisar a trajetória histórica e o papel atual do Parque do Povo no contexto urbano de Presidente Prudente/SP, discutindo suas transformações ao longo do tempo e sua importância como espaço público de convivência.

Por fim, visa-se relacionar as evidências teóricas com o estudo de caso, debatendo de forma crítica os desafios e as perspectivas para a gestão, conservação e aprimoramento dos parques urbanos, de modo a reforçar sua função social, ambiental e cultural no processo de construção de cidades mais inclusivas, democráticas e sustentáveis.

## 2. DESENVOLVIMENTO

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

### 2.1 Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva, voltada à análise do papel dos parques urbanos na promoção de cidades sustentáveis e inclusivas. A abordagem adotada foi bibliográfica e documental, fundamentada em autores nacionais e internacionais que discutem áreas verdes, espaços públicos e qualidade de vida urbana. Para tanto, foram consultados livros, artigos científicos, dissertações e relatórios técnicos de instituições como a Organização Mundial da Saúde (OMS), a UN-Habitat e a Agência Europeia do Meio Ambiente, além de documentos oficiais relacionados ao tema.

Como estratégia complementar, desenvolveu-se um estudo de caso do Parque do Povo, localizado em Presidente Prudente/SP, com o objetivo de exemplificar, no contexto local, como a infraestrutura de áreas verdes impacta no desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural. Esse estudo foi elaborado a partir da análise de produções acadêmicas já publicadas, documentos municipais e registros históricos sobre o processo de implantação e consolidação do parque. Além disso, realizou-se uma pesquisa de campo com duração total de cinco dias, sendo três destinados à aplicação da investigação quantitativa e dois voltados à etapa qualitativa. Os participantes foram abordados diretamente no espaço do parque, contemplando usuários em distintas formas de uso, como aqueles que realizavam caminhadas, atividades físicas, passeios ou momentos de lazer individual e coletivo.

As perguntas aplicadas foram previamente estruturadas com a intenção de identificar percepções sobre qualidades e limitações do parque, compreender a visão pública quanto às melhorias necessárias e captar opiniões sobre sua relevância para o bem-estar urbano. As respostas obtidas foram registradas por meio de um formulário eletrônico elaborado no Google Forms, o que permitiu organizar, compilar e analisar os dados de forma sistemática, garantindo o registro integral das contribuições dos participantes. Dessa forma, a metodologia adotada possibilitou a articulação entre referencial teórico, estudo documental e observação empírica, permitindo discutir de forma crítica os benefícios, desafios e perspectivas do planejamento e manutenção dos parques urbanos para a construção de cidades mais sustentáveis e inclusivas no Brasil.

### 2.2 Revisão de Literatura

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

Ao se falar em qualidade de vida nos espaços urbanos, muitos são os parâmetros que devem ser considerados, compreendendo desde a existência de mobilidade, passando por estruturas públicas de saúde, educação, segurança, lazer, dentre outros. Neste contexto, os aspectos ambientais surgem como um forte contribuinte para o alcance da qualidade de vida, uma vez que se não existirem os cuidados e equipamentos necessários, os cidadãos terão profundas perdas.

Sabe-se que os itens que integram o escopo ambiental são amplos, aos quais compreendem: saneamento básico (água tratada, esgoto coletado e tratado, resíduos coletados e destinados adequadamente), arborização, áreas verdes, espaços abertos de convivência e entretenimento, dentre outros. Assim sendo, entende-se por áreas verdes urbanas – AVU's – como todo e qualquer espaço que apresenta solo permeável e cobertura por elemento verde – gramados, árvores e afins. Contudo, apesar desta definição mais ampla, é deveras importante salientar que este macro termo – áreas verdes urbanas – é classificado em diferentes terminologias e categorias conforme suas funções; a saber, Caporusso Bargas (2011) classifica as AVU's em cinco categorias principais, cada uma com características distintas:

- a. Parques urbanos: Grandes extensões, e com funções variadas, compreendendo a ecológica, a recreativa e em alguns casos, a comercial;
- b. Praças e jardins: Espaços menores, com funções de passagem, permanência, referência, encontros e afins;
- c. Corredores verdes: Conexões lineares que possuem a finalidade no campo ecológico, possibilitando a conexão de fragmentos florestais não contínuos.
- d. Unidades de Conservação (UCs): Áreas protegidas por lei, como por exemplos, parques nacionais, cuja função essencial volta-se ao papel ecossistêmico.
- e. Microáreas verdes: Hortas comunitárias, telhados verdes e verdes do sistema viário, cuja contribuição ecológica apesar de menor, é igualmente importante,

As áreas verdes urbanas trazem diversos benefícios ambientais e sociais na infraestrutura das cidades. No campo ambiental, por exemplo, as árvores contribuem diretamente para a absorção de poluentes, controle térmico, aumento da umidade relativa do ar, permitem maior infiltração de água no solo, controlam erosões, são habitats e fornecedoras de alimentos à fauna, dentre outras benesses.

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

No campo social, estes espaços emergem como um ambiente de convivência, lazer, cultura e entretenimento aos residentes e visitantes das cidades. Em um contexto de sociedade, cada vez menos as pessoas possuem acesso a espaços públicos, a dotação destes ambientes possibilitará diretamente um processo de efetiva inclusão e integração em todos seus vieses, uma vez que eles combatem diretamente a exclusão de grupos, incentivam a diversidade e criam oportunidades para que todas as vozes da sociedade sejam ouvidas. Investir nesses espaços é investir em equidade e segurança, tornando as cidades não apenas mais verdes, mas também mais humanas e solidárias.

### 2.2.1 Parques urbanos

A ideia dos parques urbanos como lugar para recreação e uso comunitário surge, pelo menos na Europa e Estados Unidos, no século XIX, e inspira-se no denominado movimento higienista. Em plena Revolução Industrial, quando a cifra de população das grandes urbes tinha disparado, o dia a dia de uma altíssima porcentagem dos cidadãos estava marcado por um baixo nível de qualidade de vida, de condições insalubres, e por um acesso muito restrito, ou impossível, às áreas arborizadas ou com vegetação.

Conforme registros históricos, o primeiro parque urbano com as finalidades supracitadas foi criado em Liverpool, Inglaterra, sendo posteriormente “copiado” por outras partes do mundo, como a França napoleônica, bem como nos Estados Unidos, visto que estes espaços simbolizavam um refúgio à poluição crescente nas cidades industriais que se proliferavam pelo mundo.

Foi somente no transcorrer do século XX, sobretudo em sua 2ª metade, que a temática ambiental começou a permear com maior vigor o contexto das cidades, fato este estimulado pelo avanço dos chamados movimentos ambientalistas, do recrudescimento das legislações pertinentes e da construção de uma nova concepção no urbanismo. Assim sendo, como materialização deste momento, evidencia-se o surgimento de muitos bairros com nomenclaturas conexas à parques, jardins e afins.

Os parques urbanos, sejam eles históricos ou mais recentes, são uma das alternativas mais eficazes e sustentáveis para combater a ilha de calor e a poluição. As árvores e a vegetação, além de produzirem oxigênio, contribuem para a regulação da temperatura e da umidade; entre seus benefícios adicionais, estão a redução da radiação ultravioleta, do ruído

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

do tráfego e das máquinas, funcionando como um verdadeiro refúgio para diversas espécies, tanto vegetais quanto animais. E para os habitantes urbanos, esses espaços oferecem o ambiente ideal para relaxamento, prática de esportes, além de frequentemente sediar eventos culturais ou recreativos; em muitos casos, também abrigam edifícios e instalações de grande importância histórica e cultural.

A temática ambiental ligada às cidades é algo tão latente e crescente que, no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o item 11 traz em suas tratativas o tema Cidades e Comunidades Sustentáveis, evidenciando assim a importância de se olhar as cidades de forma holística, social, espacial, cultural, econômica e ambiental, sendo que é neste prisma que as áreas verdes vão ao encontro destes pilares.

### **2.2.2 Parque do Povo**

Situada na região central de Presidente Prudente, entre a Avenida Brasil e a Avenida Manoel Goulart, está o Parque do Povo, um dos lugares mais importantes da cidade. Foi criado na década de 1970 para transformar uma área baixa, que sofria com enchentes e ocupações irregulares, em um espaço organizado e útil para a população. Segundo Hora e Silva (1992), a ação da prefeitura foi essencial para mudar essa região, inserindo-a em um projeto maior de organização da cidade, que tinha objetivos ambientais, sociais e econômicos. Assim, a criação do parque não só resolveu problemas de drenagem, mas também ajudou a formar um ponto central estratégico para a cidade.

A construção do Parque do Povo aconteceu em um período em que cidades do interior de São Paulo buscavam modernizar seus centros e incluir áreas verdes e espaços de lazer. Nesse contexto, Bortolo (2013) afirma que os espaços públicos se tornam lugares de convivência, encontros e expressão cultural; dessa forma, o Parque do Povo se tornou o principal ponto de encontro da população, oferecendo infraestrutura para atividades físicas, lazer, cultura e eventos comunitários.

A consolidação do parque aconteceu aos poucos, com várias gestões municipais; primeiro, foram feitas obras de drenagem e controle das enchentes, garantindo segurança e uso adequado do terreno, que se seguiu por políticas públicas que focaram no paisagismo, plantio de árvores e instalação de áreas de lazer, transformando o parque em um espaço com várias funções. Essas áreas verdes planejadas, com pistas de caminhada e espaços de recreação

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

demonstram um aspecto não apenas de beleza; conforme Arana e Xavier (2016) esses aspectos ajudam também a melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas.

Além disso, o Parque do Povo tem grande importância econômica; a construção do parque valorizou os imóveis ao redor, estimulando a abertura de lojas, serviços e grandes empreendimentos, como o Prudenshopping que fica perto do parque. Hora e Silva (1992) ressalta que isso mostra como políticas públicas e desenvolvimento econômico podem andar juntos, quando bem planejados.

Do ponto de vista social e cultural, o parque é um espaço de convivência e identidade da cidade, ele recebe eventos como shows, festivais e eventos de grande porte, como a exemplo, a passagem da Tocha Olímpica em 2016, mostrando sua importância cultural. Bortolo (2013) lembra que lugares como este funcionam como pontos centrais onde diferentes grupos sociais se encontram e compartilham experiências; para os jovens, o parque se tornou ponto de encontro e lazer, especialmente nos fins de semana, reforçando seu caráter democrático e aberto a todos.

O Parque do Povo também é importante para o meio ambiente, visto que, conforme aponta Matos (2019), foram encontradas mais de 60 espécies de aves no parque, mostrando que ele funciona como um refúgio natural na cidade. Esse papel ambiental é ainda mais relevante hoje, considerando problemas como enchentes e mudanças climáticas. Sendo assim, Ferreira et al (2024) sugerem o uso de práticas de permacultura e tecnologias modernas para aumentar a resistência do parque e garantir sua preservação, tendo em vista sua relevância.

Com base nessas questões, cuidar do Parque do Povo se torna algo primordial, exigindo um trabalho constante da prefeitura, sendo necessário planejar, manter a infraestrutura e garantir a participação da população, entrando em concordância com o posicionamento de Arana e Xavier (2016), que afirmam que a percepção positiva das pessoas depende da qualidade da manutenção e da atenção da administração pública. O parque funciona como um laboratório de políticas públicas, onde lazer, preservação ambiental, economia e cultura se encontram.

Portanto, o Parque do Povo não é apenas um espaço de lazer, ele é resultado do trabalho da prefeitura que transformou uma área vulnerável em um lugar útil, bonito e seguro para todos. Sua história mostra como a ação do poder público pode organizar a cidade, promover inclusão

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

social e gerar desenvolvimento econômico. Sendo assim, o espaço público vai além de um mero cenário, tomando um aspecto protagonista na vida da população; em Presidente Prudente, o Parque do Povo é um exemplo disso, sendo um espaço de convivência, identidade e qualidade de vida, essencial para a cidade.

Figura 1 – O 108º aniversário da fundação de Presidente Prudente



Fonte: Elaboração dos autores

### 2.3 Pesquisa de Campo Qualitativa e Quantitativa

Esta pesquisa quantitativa e qualitativa aplicada em mais de 50 frequentadores do Parque do Povo apresenta os dados coletados em Presidente Prudente (SP) e análise destes, visando compreender a frequência de uso, os principais motivos das visitas, a avaliação da infraestrutura (pistas, áreas verdes, brinquedos, iluminação, limpeza, banheiros, segurança, acessibilidade), e identificar as necessidades de intervenção. A partir dos resultados, discute-se a atuação da gestão pública em espaços de lazer urbano, com ênfase em políticas de longo prazo, equidade social e sustentabilidade ambiental, são apresentadas recomendações para melhoria da funcionalidade, da socialização e da inclusão do parque.

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

Quadro 1 – Avaliação da infraestrutura do parque do povo

| Categoria            | Item                 | Quantidade | Condição             | Observações   |
|----------------------|----------------------|------------|----------------------|---|
| Mobiliário           | Banco                | ~170       | Boa (em geral)       | Cerca de 20-30 unidades danificadas (madeira faltando, base de azulejos quebrada).                                    |
| Mobiliário           | Lixeira (Normal)     | ~20        | Regular              | Quantidade insuficiente para o tamanho do parque. Aproximadamente metade em bom estado.                               |
| Mobiliário           | Lixeira (Seletiva)   | ~3         | Regular              | Quantidade muito baixa, não há incentivo ao descarte seletivo.  |
| Mobiliário           | Bebedouro            | ~5         | Precária             | Todos com algum defeito (vazamento, torneira não fecha, água não gelada). Aprox. metade permanece utilizável.         |
| Instalações de Apoio | Quiosque             | ~14        | Boa                  | Localizados em pontos estratégicos de alto fluxo, boa variedade e em bom estado de conservação.                       |
| Instalações de Apoio | Banheiro (Alvenaria) | 3          | Precária             | Quantidade limitada. Alguns estavam fechados e/ou danificados, impossibilitando o uso.                                |
| Instalações de Apoio | Banheiro Químico     | ~20        | Regular              | Grande quantidade ajuda, mas cerca de 5 estavam muito sujos no momento da pesquisa.                                   |
| Esportes e Lazer     | Quadra Poliesportiva | 1          | Boa                  | Boa condição geral, com pequenas pichações no entorno.  |
| Esportes e Lazer     | Campos de Futebol    | 2          | Boa                  | Inclui 1 campo sintético e 1 campinho, ambos em boa condição.   |
| Esportes e Lazer     | Campinho de Vôlei    | 1          | Boa                  | Boa condição.   |
| Esportes e Lazer     | Campo de Areia       | 3          | Regular              | Em condições de uso, mas com falta de zelo (presença de grama na areia).  |
| Esportes e Lazer     | Pista de Skate       | 1          | Regular              | Em condições de uso, mas com pichações.   |
| Esportes e Lazer     | Academia ao Ar Livre | 3          | Precária             | Equipamentos antigos e a maioria danificados. Destinados ao público idoso.  |
| Esportes e Lazer     | Playground           | 5          | Boa                  | Melhoria recente com instalação de brinquedos novos, em bom estado.   |
| Esportes e Lazer     | Centro Olímpico      | 1          | Boa (infraestrutura) | Pouca utilização (pista de corrida e piscina vazias durante a pesquisa).  |
| Esportes e Lazer     | Pista de Corrida     | 1          | Boa                  | Localizada em área central de grande fluxo, bem conservada.   |
| Infraestrutura       | Poste de Iluminação  | ~65        | Boa (em geral)       | Maioria em pleno funcionamento. Entre 5 e 10 com lâmpadas queimadas. Iluminação irregular, faltando em algumas áreas. |
| Infraestrutura       | Caçamba de Lixo      | 2          | Boa                  | Localizadas em áreas de grande fluxo, atendendo à demanda por descarte.   |

Fonte: Elaboração dos autores

Quadro 2 – Pesquisa de opinião de frequentadores

| Nº | Pergunta  | Principais respostas                        | % aprox. | Interpretação resumida  |
|----|---|---|----------|---|
| 1  | Quantas vezes por semana você frequenta o Parque do Povo?       | Apenas finais de semana e feriados          | ≈45%     | A maioria frequenta o parque apenas nos momentos de lazer.  |
| 2  | Qual o principal motivo da sua visita ao parque?                | Caminhada / Corrida                         | ≈30%     | A principal motivação está ligada à prática esportiva.  |
| 3  | Você pratica atividade física no parque?                        | Sim (caminhada/corrida)                     | ≈45%     | Caminhada é a atividade predominante.   |
| 4  | Como você avalia a conservação das pistas de caminhada/corrida? | Ok / Bom                                    | ≈55%     | Estrutura razoável, porém com necessidade de manutenção.  |
| 5  | Como você avalia a conservação das áreas verdes?                | Bom / Ok                                    | ≈60%     | As áreas verdes são vistas de forma positiva pela maioria.  |
| 6  | Como você avalia a conservação dos brinquedos e áreas infantis? | Ok / Bom                                    | ≈55%     | Estado aceitável, mas carece de renovação.  |
| 7  | Como você avalia a iluminação do parque à noite?                | Ok / Boa                                    | ≈45%     | A iluminação é considerada suficiente por parte dos usuários.   |
| 8  | Como você avalia a limpeza do parque?                           | Ok / Boa                                    | ≈60%     | Boa percepção geral de limpeza, embora irregular.   |
| 9  | Como você avalia os banheiros do parque?                        | Péssimos / Ruins                            | ≈70%     | Item mais criticado: instalações precárias e sujas.   |
| 10 | Você se sente seguro no parque durante o dia?                   | Seguro / Muito seguro                       | ≈70%     | Forte sensação de segurança diurna.   |
| 11 | Você se sente seguro no parque durante a noite?                 | Razoavelmente seguro / Seguro               | ≈45%     | Segurança noturna é inferior à diurna.  |
| 12 | Presença da guarda municipal/polícia                            | Razoável / Rara                             | ≈60%     | Presença esporádica de agentes públicos.  |
| 13 | O que você considera mais urgente melhorar no parque?           | Infraestrutura (pistas, bancos, brinquedos) | ≈35%     | Principal demanda dos usuários.   |
| 14 | Há áreas de lazer suficientes para crianças?                    | Ok / Suficientes                            | ≈45%     | Estrutura razoável, mas poderia ser ampliada.   |
| 15 | Há estrutura suficiente para idosos?                            | Insuficientes                               | ≈50%     | Requer mais bancos e aparelhos de ginástica.  |
| 16 | Acessibilidade para pessoas com deficiência                     | Ruim / Péssima                              | ≈45%     | Necessidade de rampas, sinalização e pisos táteis.  |
| 17 | Disponibilidade de bancos e locais de descanso                  | Ok / Boa                                    | ≈55%     | Quantidade razoável de assentos.  |
| 18 | Quantidade de bebedouros disponíveis                            | Insuficiente / Muito insuficiente           | ≈60%     | Escassez de pontos de hidratação.   |
| 19 | De forma geral, como você avalia o Parque do Povo atualmente?   | Ok / Bom                                    | ≈70%     | Avaliação predominantemente positiva.   |
| 20 | (Síntese geral) – Percepção sobre o parque                      | Satisfatória, mas com carências estruturais | ≈100%    | A comunidade reconhece a importância do parque, mas demanda investimentos em segurança, limpeza e manutenção. |

Fonte: Elaboração dos autores

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

---

Observou-se que a maioria dos respondentes visita o parque apenas nos finais de semana e feriados, o que sugere utilização mais voltada ao lazer esporádico do que ao uso diário como rotina. Por outro lado, há uma parcela significativa que frequenta com regularidade de 3 a 5 dias por semana ou todos os dias, esse grupo está associado à prática de atividade física.

Figura 2 – Frequentadores utilizando a infraestrutura do Parque



Fonte: Elaboração dos autores

Cerca de metade dos entrevistados declarou praticar atividade física no parque, sobretudo caminhada ou corrida, isso destaca o papel do parque como espaço de promoção da saúde. No entanto, ainda há aproximadamente quatro em cada dez usuários que utilizam o parque apenas para lazer ou passeio, o que significa que parte da infraestrutura esportiva pode estar subutilizada ou exige maior estímulo. A conservação das pistas de caminhada/corrída foi majoritariamente avaliada como “ok” ou “bom”, mas com parcela relevante ( $\approx 30\%$ ) indicando “ruim” ou “péssimo”, isso revela manutenção irregular ou insuficiente.

Figura 3 – Pista de caminhada em um bom estado de conservação

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**



Fonte: Elaboração dos autores

Quanto às áreas verdes (gramado, árvores, jardins) a avaliação segue padrão similar: predominância de “bom”/“ok” acompanhada de críticas quanto ao estado. As áreas infantis e brinquedos também receberam avaliações medianas, embora muitos considerem “ok” ou “bom”, há menções de “ruim” e “péssimo” que apontam para necessidade de modernização ou substituição de equipamentos.

A iluminação noturna é outro item que apresentou resultados preocupantes, onde apenas cerca de metade dos usuários considera a iluminação como adequada (“ok” ou “boa”), enquanto uma parte expressiva a considera “ruim” ou “péssima”; isso extrapola a questão estética e impacta diretamente a sensação de segurança à noite. A limpeza do parque obteve avaliação relativamente satisfatória para a maioria, mas ainda há reclamações consistentes quanto à irregularidade da manutenção.

Figura 4 – Iluminação noturna e Infraestrutura do parque

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**



Fonte: Elaboração dos autores

Figura 5 – Espaços para recreação em péssimo estado de conservação



Fonte: Elaboração dos autores

Por sua vez, os banheiros foram o aspecto mais criticado: a maior parte dos usuários atribuiu notas de “ruim” ou “péssimo”, isso representa uma falha importante na infraestrutura básica de apoio ao usuário. A quantidade de bebedouros disponíveis foi também avaliada

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

---

negativamente pela maioria, apontando escassez de pontos para hidratação, o que compromete o conforto e a saúde dos frequentadores.

Figura 6 – Estados atuais dos bebedores e banheiros disponíveis para a população



Fonte: Elaboração dos autores

Em relação à segurança durante o dia, a percepção é fortemente positiva, com a maioria se sentindo “segura” ou “muito segura”; já à noite, essa percepção muda, onde a proporção de usuários que se sentem “pouco seguros” ou “nada seguros” sobe consideravelmente. A presença de agentes de segurança ou da guarda municipal/polícia foi avaliada como “razoável” ou “rara” por cerca de 60% dos respondentes, mostrando que a baixa sensação de vigilância reforça as condições desfavoráveis à utilização noturna do espaço.

A percepção de que há áreas de lazer suficientes para crianças foi dividida, com parte dos usuários considerando a oferta adequada, porém, outra parcela considerável apontando insuficiência. Quanto à estrutura dedicada aos idosos como bancos, equipamentos de ginástica ao ar livre, zonas de descanso, a avaliação foi predominantemente “insuficiente” ou apenas “ok”. A acessibilidade para pessoas com deficiência também foi avaliada de maneira mediana, com queixas quanto à existência de barreiras físicas, rampas ausentes ou mal sinalizadas e pisos impróprios.

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

Figura 7 – Pista de caminhada em péssimo estado de conservação



Fonte: Elaboração dos autores

Figura 8 – Estado de conservação da infraestrutura do parque



Fonte: Elaboração dos autore

Na pergunta referente à avaliação geral do Parque do Povo, a maioria classificou como “ok” ou “bom”, e uma minoria considerável como “ruim” ou “péssimo”, este resultado indica que, em termos gerais, o parque é percebido positivamente, mas com espaço claro para melhorias.

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

### 2.4 Resultados

Com base na análise dos dados obtidos, pudemos constatar pontos positivos, negativos e formular potenciais melhoras a serem trabalhadas, sendo elas:

**Pontos positivos:** O Parque do Povo é amplamente utilizado e reconhecido como espaço de lazer, prática esportiva e convivência, o que reforça sua relevância social e urbana; a frequência significativa para caminhada e corrida evidencia a função de promoção da saúde; a avaliação relativamente favorável da limpeza (em parte) e das áreas verdes indica que algumas dimensões da infraestrutura estão em estado aceitável; e a sensação de segurança durante o dia é forte, o que torna o parque atrativo para uso diurno.

**Pontos negativos:** A infraestrutura de apoio (banheiros, bebedouros) revela falhas importantes, como os banheiros em mau estado e escassez de bebedouros comprometem a experiência do usuário; a iluminação noturna deficiente e a sensação de insegurança à noite reduzem a utilização do parque no período vespertino/noturno, limitando seu potencial de uso contínuo; a acessibilidade para pessoas com deficiência e estrutura para idosos são insuficientes, indicando falhas de inclusão social e equidade no uso do espaço; a manutenção das pistas, brinquedos e áreas verdes apresenta irregularidades, o que pode reduzir a atratividade e aumentar a percepção de abandono; nota-se também uma deficiência de políticas públicas de promoção social, cultural e de eventos, que poderiam ampliar o pertencimento, a utilização comunitária e a equidade.

**Sugestões de melhoria:** Implantar programa de manutenção preventiva e sistemática das pistas, brinquedos, áreas verdes, sanitários e iluminação, com calendário anual e orçamento dedicado; requalificar banheiros, instalar novos bebedouros e assentos de descanso, priorizando pontos de maior concentração de usuários; reforçar a iluminação noturna com tecnologia LED de baixo consumo, instalação de câmeras ou dispositivos de segurança visível e patrulhamento regular, para aumentar a sensação de segurança; desenvolver estrutura inclusiva para pessoas com deficiência e idosos, como rampas, pisos táteis, equipamentos de ginástica adaptados, bancos com encosto, sinalização acessível; articular políticas culturais, esportivas e sociais para ativar o parque em diferentes momentos, como em shows, feiras, eventos interculturais, práticas comunitárias, visando aumentar o pertencimento, a diversidade de público e a equidade no uso; integrar o parque ao sistema urbano de drenagem e sustentabilidade, com criação de lagoas de retenção de água, zonas de permeabilidade, arbustos de filtragem, para evitar enchentes e alagamentos e proteger o comércio e o entorno no período de chuvas; desenvolver um plano

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

diretor participativo do parque, com envolvimento da comunidade, conselhos gestores e entidades locais, para garantir planejamento de longo prazo e evitar o uso puramente eleitoral ou pontual do espaço.

A análise dos dados e a observação do contexto sugerem que a gestão do Parque do Povo, como muitos parques urbanos brasileiros, padece de visão curto prazo, centrada em intervenções visíveis para ciclos eleitorais, em vez de políticas estruturadas e de longo prazo. Parques não devem ser meramente “cartões-postais” de campanha, mas espaços com planejamento sistemático, orçamento contínuo, monitoramento, governança participativa e integração às políticas de saúde, cultura, esporte e meio ambiente. Ao negligenciar essas dimensões, corre-se o risco de ter um parque lindo na inauguração, mas degradado nos anos seguintes, com baixo uso, altos custos de manutenção e fraca apropriação social. A pouca utilização de políticas sociais e eventos que promovam equidade e pertencimento reduz o potencial transformador do parque como espaço público democrático.

Quando ocorrem enchentes em épocas de chuva no entorno e no próprio parque, essa condição evidencia a falta de planejamento urbano integrado, de drenagem e de previsão para o manejo de águas pluviais. Tal deficiência não prejudica somente os frequentadores do parque, impactam negativamente o comércio ao redor, a mobilidade urbana e a percepção de segurança e de valorização do espaço público. Uma gestão séria promoveria uma análise de risco climático, infraestrutura de drenagem e manutenção da rede de escoamento, não apenas intervenções superficiais.

O Parque do Povo de Presidente Prudente apresenta uma base de utilidade e valorização pela população, em especial para atividades de lazer e esporte. Entretanto, diversos indicadores apontam para necessidades importantes de intervenção, como a infraestrutura de apoio ao deficiente, iluminação noturna e segurança insatisfatórias, acessibilidade limitada, falta de políticas de ativação cultural e social, e risco estrutural frente a enchentes em épocas de chuva. Para que o parque atinja seu pleno potencial como equipamento urbano para convívio social, saúde, lazer, inclusão e meio ambiente, é necessária uma gestão pública que assuma compromisso de longo prazo, com orçamento definido, governança participativa, integração de políticas, continuidade e foco no bem-estar dos cidadãos e no ecossistema urbano.

Em suma, transformar o parque em um espaço realmente público, democrático, sustentável e de referência exige mais do que inaugurações simbólicas: exige planejamento, manutenção e participação.

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo evidenciou que o Parque do Povo, em Presidente Prudente/SP, é um espaço urbano de extrema relevância social, ambiental e cultural, atuando como um dos principais pontos de convivência, lazer e prática esportiva da cidade. A pesquisa revelou que, embora o parque seja amplamente reconhecido e utilizado pela população, ainda apresenta fragilidades significativas relacionadas à infraestrutura, manutenção e gestão pública.

Os resultados obtidos na pesquisa de campo demonstraram que a maioria dos frequentadores avalia positivamente aspectos como a limpeza, as áreas verdes e a segurança durante o dia. Entretanto, itens como banheiros, bebedouros, iluminação noturna e acessibilidade foram amplamente criticados, evidenciando deficiências que comprometem o uso pleno do espaço. Observou-se também que a percepção de insegurança no período noturno e a falta de políticas inclusivas reduzem o potencial do parque como equipamento público democrático e acessível a todos.

Além das limitações estruturais, a análise crítica sobre a gestão do Parque do Povo aponta para um padrão recorrente na administração pública: a ausência de planejamento de longo prazo. As ações voltadas ao parque, em geral, restringem-se a intervenções pontuais, frequentemente associadas a ciclos eleitorais, sem continuidade nem integração entre políticas ambientais, sociais, culturais e econômicas. Essa postura reforça a visão utilitarista do espaço público, tratado muitas vezes como vitrine política, e não como patrimônio coletivo a ser preservado e aperfeiçoado de forma sustentável.

A pesquisa também destacou a carência de políticas sociais e culturais permanentes voltadas à promoção do pertencimento e da equidade social. O parque, embora disponha de infraestrutura propícia, é pouco explorado como palco de eventos culturais, educativos e comunitários; oportunidades que poderiam fortalecer o sentimento de identidade local e inclusão social. Nesse sentido, o espaço público perde parte de sua função social transformadora, reduzindo-se à mera paisagem urbana.

Outro ponto crítico identificado refere-se à recorrência de enchentes em períodos chuvosos, que afetam tanto os frequentadores quanto os comércios situados no entorno. Tais eventos revelam falhas no sistema de drenagem urbana e ausência de medidas de prevenção ambiental. O problema não é apenas de engenharia, mas de planejamento e gestão ambiental

---

## FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE

integrada, que deveria incluir soluções baseadas na natureza, ampliação de áreas permeáveis e manutenção contínua das estruturas de escoamento.

Portanto, para que o Parque do Povo cumpra plenamente sua função como instrumento de inclusão, sustentabilidade e bem-estar coletivo, é imprescindível que o poder público adote uma postura mais técnica, transparente e participativa. A criação de um plano diretor específico para o parque, a implementação de um sistema de governança compartilhada com a comunidade e a adoção de políticas culturais e ambientais permanentes são medidas urgentes e necessárias.

Em síntese, a consolidação de uma cidade verdadeiramente sustentável e inclusiva depende não apenas da existência de parques urbanos, mas da forma como eles são planejados, geridos e apropriados pela população. O Parque do Povo, símbolo de Presidente Prudente, tem potencial para se tornar referência regional de sustentabilidade urbana, desde que tratado não como um símbolo político, mas como um compromisso coletivo com o futuro, o meio ambiente e a qualidade de vida de seus cidadãos.

### REFERÊNCIAS

ARANA, Alba Regina Azevedo; XAVIER, Fernanda Berguerand. Qualidade Ambiental e Promoção de Saúde: Um Estudo Sobre o Parque do Povo de Presidente Prudente – SP. **Revista do Departamento de Geografia**, São Paulo, Brasil, v. 32, p. 1–14, 2016. DOI: 10.11606/rdg.v32i0.112038. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rdg/article/view/112038> . Acesso em: 8 dez. 2025.

BORTOLO, C. A. de. O ESPAÇO PÚBLICO DO PARQUE DO POVO - PRESIDENTE PRUDENTE-SP: REFLEXÕES GEOGRÁFICAS. **Geografia em Atos (Online)**, Presidente Prudente, v. 1, n. 13, 2013. DOI: 10.35416/geoatos.v1i13.2306. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/geografiaematos/article/view/2306> . Acesso em: 8 dez. 2025.

CAPORUSSO BARGOS, Danúbia; FONSECA MATIAS, Lindon. ÁREAS VERDES URBANAS: UM ESTUDO DE REVISÃO E PROPOSTA CONCEITUAL. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 172–188, 2011. DOI: 10.5380/revsbau.v6i3.66481. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revsbau/article/view/66481> . Acesso em: 8 dez. 2025.

EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY (EEA). *Who benefits from nature in cities? Social inequalities in access to urban green and blue spaces across Europe*. 2022. Disponível em: <https://www.eea.europa.eu/publications/who-benefits-from-nature-in> . Acesso em: 7 set. 2025.

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

FERREIRA, Nemer Ricardo Amaral; OKIMOTO, Fernando Sérgio; PAIVA, Leticia Aparecida de. Permacultura e geotecnologias para o planejamento socioambiental urbano: parque do povo de Presidente Prudente/SP. **Scientific Journal ANAP**, [S. l.], v. 2, n. 11, 2024. Disponível em:

<https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/article/view/4922> . Acesso em: 8 dez. 2025.

GIFE. **A importância de parques urbanos acessíveis na adaptação às mudanças climáticas**. GIFE, [2024]. Disponível em: <https://gife.org.br/a-importancia-de-parques-urbanos-acessiveis-na-adaptacao-as-mudancas-climaticas/> . Acesso em: 8 dez. 2025.

GUIMARÃES, Sávio. Parques públicos urbanos: proposições e desdobramentos entre os contextos industrial e pós-industrial. **GOT: Revista de Geografia e Ordenamento do Território**, [S. l.], n. 20, p. 221-XXX, dez. 2020. Disponível em:

<https://scielo.pt/pdf/got/n20/2182-1267-got-20-221.pdf> . Acesso em: 8 dez. 2025.

HORA, Mara Lúcia Falconi da; SILVA, Maria José Martinelli. A (re)estruturação da cidade: o Parque do Povo em Presidente Prudente - SP. *\*Caderno Prudentino de Geografia\**, Presidente Prudente, n. 14, p. 83-92, 1992.

LOBODA, Carlos Roberto; DE ANGELIS, Bruno Luiz Domingues. Áreas verdes públicas urbanas: conceitos, usos e funções. **Ambiência**, Guarapuava, v. 1, n. 1, p. 125-139, 2005. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/ambiencia/article/viewFile/157/185> . Acesso em: 8 dez. 2025.

MATOS, Rubens de Jesus. AVIFAUNA DA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE: ANÁLISE DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS DE QUATRO ÁREAS DA CIDADE. **Formação (Online)**, [S. l.], v. 25, n. 46, 2019. DOI: 10.33081/formacao.v25i46.5236.

Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/5236> . Acesso em: 8 dez. 2025.

MCCOSH, Cameron. Dollars and Sense: economic benefits of community green spaces.

**Trust for Public Land**, 16 jan. 2024. Disponível em: <https://www.tpl.org/blog/dollars-and-sense-economic-benefits-of-community-green-spaces> . Acesso em: 8 dez. 2025.

SÃO PAULO (Cidade). **Entenda quais são as funções sociais e ambientais promovidas pelos parques urbanos**. São Paulo: Prefeitura do Município de São Paulo, 13 mar. 2024.

Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/w/noticia/entenda-quais-sao-as-funcoes-sociais-e-ambientais-promovidas-pelos-parques-urbanos> . Acesso em: 8 dez. 2025

VIEZZER, Jennifer; BIONDI, Daniela; MARTINI, Angeline; SCARANO, Fabio Rubio. Área verde é tudo igual? a importância de se considerar tipologias de áreas verdes urbanas para avaliar seus benefícios em Curitiba. **Paisagem e Ambiente**, São Paulo, Brasil, v. 33, n. 49, p. e192983, 2022. DOI: 10.11606/issn.2359-5361.paam.2022.192983. Disponível em:

<https://revistas.usp.br/paam/article/view/192983> . Acesso em: 8 dez. 2025.

---

**FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PRESIDENTE PRUDENTE**

**Agradecimentos**

Agradecemos primeiramente aos nossos pais, pelo amor, apoio e paciência em todos os momentos desta jornada. Aos amigos, pela companhia, incentivo e pelas risadas que tornaram o caminho mais leve. Manifestamos nossa profunda gratidão ao nosso orientador, pela dedicação, paciência e valiosas orientações que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Sua experiência e compromisso acadêmico foram essenciais para que alcançássemos este resultado. Somos gratos também aos professores, pelo conhecimento compartilhado e pela inspiração constante ao longo do curso. Esta caminhada foi longa e desafiadora, mas nos transformou profundamente. Entramos e saímos dela como pessoas diferentes, mais maduras e conscientes da importância do esforço, da fé e da perseverança.